

Orientador: Kenia Fabiana Cota Mendonça

Orientando: Luliane Machado Cardoso

Período: Março/2009 a Novembro/2010

Status: Encerrado

Resumo: De acordo com Gold Survey (2005), o Brasil é responsável pela produção de aproximadamente um terço das gemas preciosas comercializadas no mundo. A receita gerada pela exportação das gemas é diminuta visto que as pedras preciosas são, em sua grande maioria, exportadas em estado bruto, muitas vezes retornando ao país tratadas e lapidadas e/ou em forma de jóias. Desta forma, observa-se que no setor de gemas, o Brasil assume o papel de exportador de matéria-prima e importador de produtos industrializados, transferindo a receita ao país importador. Soma-se a isso o fato de o mercado nacional absorver somente entre 5% a 10% da produção das pedras preciosas extraídas e manufaturadas no próprio país. Diante disso, tornou-se fundamental a implantação do Arranjo Produto Local (APL) de gemas e jóias na região do município de Teófilo Otoni, situado a nordeste de Minas Gerais, uma vez que esta região é um dos maiores pólos produtores de gemas preciosas do Brasil. O termo APL é usado para definir uma aglomeração de empreendimentos com a mesma especialização produtiva e que se localiza em um mesmo espaço geográfico, com o papel fundamental de trazer desenvolvimento econômico, social e tecnológico para a região por meio de novas tecnologias que agreguem valor as gemas, deixando a região de ser exportadora de matéria-prima e passando a ser exportadora de produtos industrializados. Com o APL busca-se a adequação das exigências postas pelo mercado mundial de pedras e jóias. O objetivo da presente pesquisa foi verificar como os micros, pequenos e médios produtores de gemas do APL da região de Teófilo Otoni se reconhecem como atores do setor. Para tanto, foi realizado estudo de caso no município de Teófilo Otoni, utilizando como técnica de pesquisa a entrevista, realizada junto aos produtores de gemas e jóias, por meio de questionário estruturado. A interpretação dos dados foi realizada utilizando-se a análise de conteúdo. Os resultados desta pesquisa mostraram que a maioria dos atores sociais envolvidos no APL não se considera participantes do mesmo.